



15 de julho de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Maio de 2024

CRESCIMENTO DOS PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA ACELEROU EM MAIO

Em **maio de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 3,1 milhões de hóspedes (+9,4%)³ e 7,7 milhões de dormidas (+7,5%), gerando 660,8 milhões de euros de proveitos totais (+15,5%) e 505,9 milhões de euros de proveitos de aposento (+15,5%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 78,3 euros (+12,0%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 123,0 euros (+9,4%). O ADR atingiu os valores mais elevados na Grande Lisboa (171,4 euros) e no Norte (118,8 euros), tendo ambas as regiões atingido novos máximos históricos neste indicador.

O município de Lisboa concentrou 19,8% do total de dormidas (10,2% do total de dormidas de residentes e 22,9% de não residentes), com um acréscimo de 5,4% (-0,2% nos residentes e +6,3% nos não residentes). Albufeira (10,7% do total de dormidas) retomou o crescimento (+3,3%, após -13,4% no mês anterior), tendo registado o aumento mais expressivo das dormidas de residentes (+14,3%), entre os municípios com maior representatividade, enquanto as dormidas de não residentes registaram um crescimento mais modesto (+1,8%).

No **acumulado de janeiro a maio de 2024**, as dormidas registaram um crescimento de 4,4%, atingindo 27,7 milhões, dando origem a aumentos de 12,2% nos proveitos totais e de 11,9% nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 5,9%, enquanto as de residentes registaram um crescimento mais modesto (+0,9%).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,3 milhões de dormidas em maio, refletindo crescimentos de 9,2% e 7,5%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 7,9% e as de não residentes cresceram 7,4%.

¹ O INE divulgou, a 28 de junho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em maio de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Abril 2024		Maio 2024		Jan - Mai 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 632,2	-3,7	3 106,4	9,4	11 294,7	5,3
Residentes em Portugal	"	960,8	-9,6	1 050,5	9,1	4 397,8	1,9
Residentes no estrangeiro	"	1 671,5	0,1	2 055,9	9,5	6 896,9	7,6
Dormidas	10³	6 542,0	-4,3	7 681,3	7,5	27 686,2	4,4
Residentes em Portugal	"	1 772,7	-12,4	1 901,6	7,6	7 831,1	0,9
Residentes no estrangeiro	"	4 769,2	-0,9	5 779,7	7,5	19 855,1	5,9
Estada média	nº noites	2,49	-0,7	2,47	-1,7	2,45	-0,9
Residentes em Portugal	"	1,85	-3,1	1,81	-1,4	1,78	-1,0
Residentes no estrangeiro	"	2,85	-1,0	2,81	-1,8	2,88	-1,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	47,3	-3,9 p.p.	52,4	1,8 p.p.	41,8	-0,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	57,5	-2,7 p.p.	63,7	1,5 p.p.	51,5	-0,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	507,2	3,5	660,8	15,5	2 080,7	12,2
Proveitos de aposento	"	382,9	2,6	505,9	15,5	1 559,2	11,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	62,7	-0,5	78,3	12,0	52,9	6,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	109,0	4,1	123,0	9,4	102,8	7,6

Crescimento dos proveitos em aceleração nos três segmentos de alojamento

O crescimento dos proveitos totais acelerou em maio (+15,5%, após +3,5% em abril), atingindo 660,8 milhões de euros. O mesmo sucedeu com os proveitos de aposento, que também aumentaram 15,5%, (+2,6% abril), ascendendo a 505,9 milhões de euros.

A Grande Lisboa continuou a ser a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (33,0% dos proveitos totais e 35,2% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (23,6% e 21,7%, respetivamente) e do Norte (16,9% e 17,5%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Açores (+26,3% nos proveitos totais e +28,5% nos de aposento), na Península de Setúbal (+23,8% e +25,5%, respetivamente), no Alentejo (+21,9% e +21,3%, pela mesma ordem) e na RA Madeira (+20,7% e +22,5%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	660,8	15,5	2 080,7	12,2	505,9	15,5	1 559,2	11,9
Norte	111,5	15,8	342,6	12,0	88,5	15,6	264,1	11,4
Centro	26,5	9,4	103,9	11,7	19,8	7,8	76,6	9,6
Oeste e Vale do Tejo	20,5	19,2	67,7	20,4	14,7	19,2	46,9	18,0
Grande Lisboa	218,1	13,8	718,7	12,7	178,3	13,8	572,3	12,1
Península de Setúbal	9,8	23,8	31,4	15,3	7,6	25,5	23,3	15,1
Alentejo	25,4	21,9	78,3	11,6	18,8	21,3	56,7	10,8
Algarve	155,8	13,2	413,3	9,1	109,7	12,8	287,3	9,7
RA Açores	22,3	26,3	58,7	16,9	17,5	28,5	44,3	18,7
RA Madeira	70,9	20,7	266,0	13,6	51,1	22,5	187,6	13,3



Em maio, o crescimento dos proveitos acelerou nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 86,7% e 85,0% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram ambos 14,4%.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 22,5% nos proveitos totais e 21,8% nos proveitos de aposento (quotas de 9,6% e 11,4%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,7% nos proveitos totais e de aposento), os aumentos foram de 23,2% e 22,7%, respetivamente.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	660,8	15,5	2 080,7	12,2	505,9	15,5	1 559,2	11,9
Hotelaria	573,1	14,4	1 813,0	11,8	429,8	14,4	1 329,3	11,5
Hotéis	462,4	14,5	1 474,8	11,6	345,9	14,2	1 078,7	11,0
*****	180,1	16,9	549,4	12,9	123,8	17,6	363,1	12,6
****	193,7	12,8	636,1	11,0	146,3	12,0	470,9	10,0
***	66,7	12,6	216,3	9,5	55,9	11,9	179,7	9,6
** / *	21,9	15,5	73,0	13,1	19,9	16,6	65,0	12,9
Hotéis - apartamentos	58,7	13,4	184,4	13,4	43,5	15,7	131,7	14,9
*****	18,5	11,8	54,8	10,2	12,9	13,1	36,3	10,7
****	35,4	12,7	113,3	14,3	26,8	14,9	82,7	15,7
*** / **	4,8	27,1	16,3	17,7	3,8	33,0	12,7	22,4
Pousadas e quintas da Madeira	10,9	11,7	35,9	8,9	7,5	7,7	24,8	7,1
Apartamentos turísticos	26,9	25,2	74,2	18,9	22,2	24,7	61,6	19,0
Aldeamentos turísticos	14,2	2,4	43,7	3,4	10,7	4,4	32,6	5,0
Alojamento local	63,4	22,5	194,1	14,2	57,4	21,8	174,3	13,1
Turismo no espaço rural e de habitação	24,3	23,2	73,6	19,4	18,7	22,7	55,6	18,3

No período acumulado de janeiro a maio, os proveitos totais cresceram 12,2% e os relativos a aposento aumentaram 11,9%, em resultado do crescimento de 4,4% das dormidas neste período (+0,9% nos residentes e +5,9% nos não residentes). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 2,1 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 1,6 mil milhões de euros.

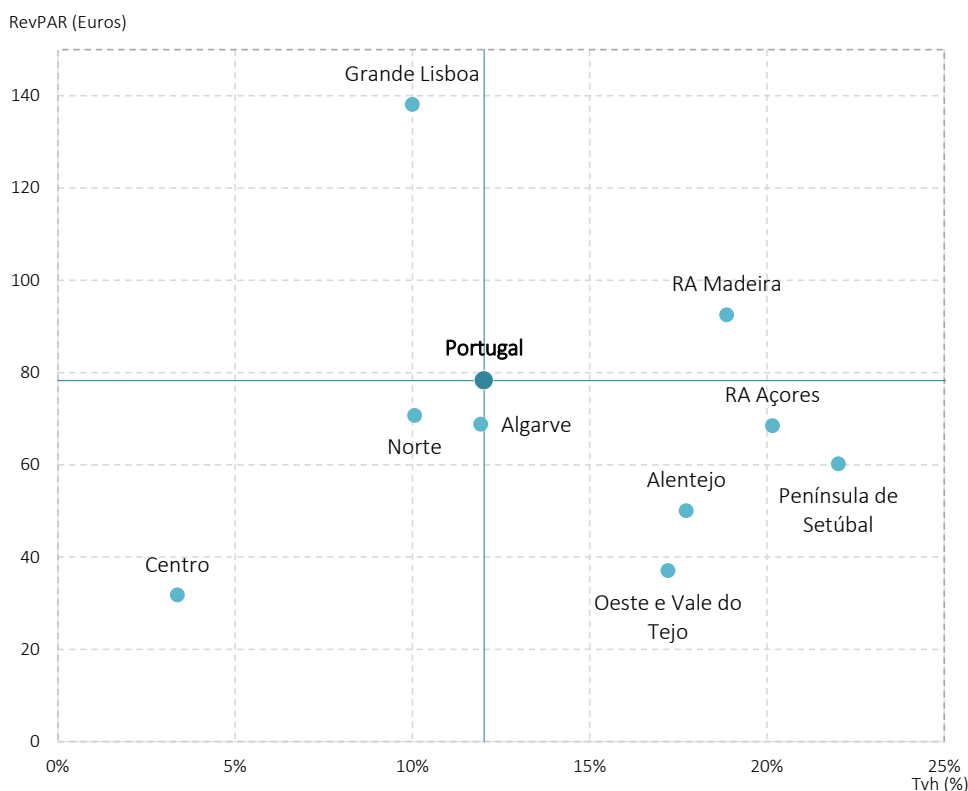


Rendimento médio quarto ocupado (ADR) atingiu novos máximos históricos na Grande Lisboa e no Norte

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 78,3 euros em maio, registando um aumento de 12,0% (-0,5% em abril).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (138,1 euros), tendo atingido um novo máximo histórico nesta região. Seguiu-se a RA Madeira com 92,5 euros. Os maiores crescimentos ocorreram na Península de Setúbal (+22,0%) e na RA Açores (+20,2%), enquanto os menos expressivos se verificaram no Centro (+3,4%), na Grande Lisboa (+10,0%) e no Norte (+10,1%).

Figura 1. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em maio, este indicador cresceu 13,0% na hotelaria (+0,6% em abril). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se crescimentos de, respetivamente, 10,9% e 14,1% (-4,2% e -2,6%, em abril, pela mesma ordem).



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por tipo e categoria

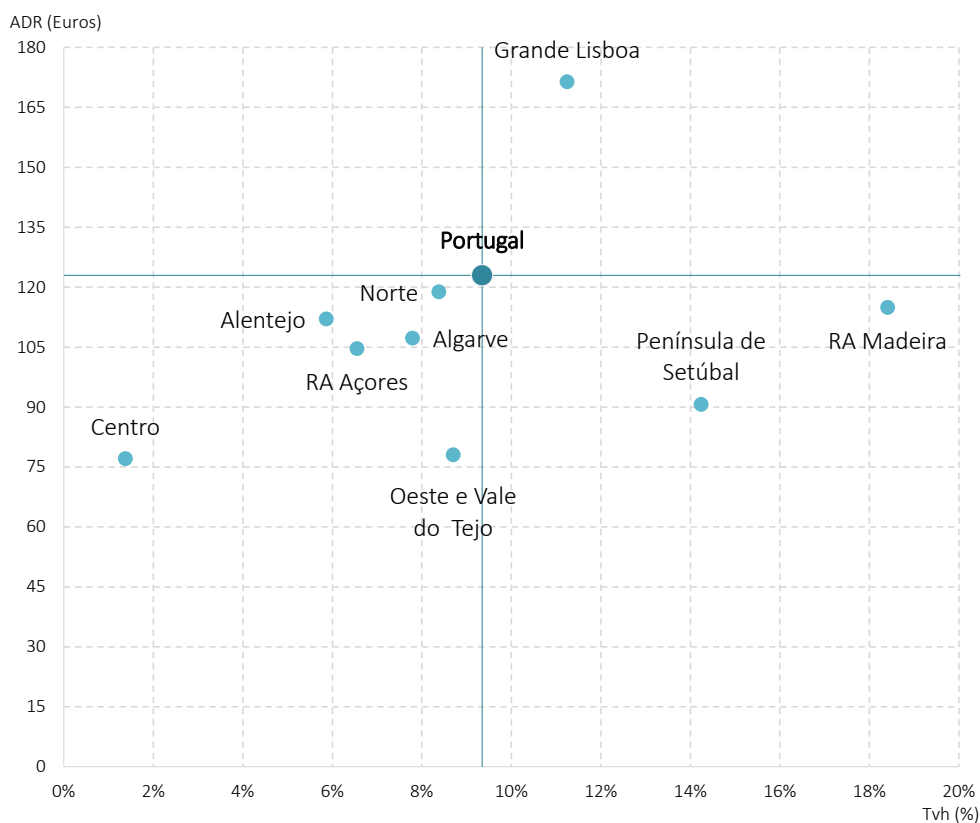
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-24	Mai-24	Jan - Mai 24	Mai-24	Jan - Mai 24
Total	62,7	78,3	52,9	12,0	6,9
Hotelaria	70,1	88,2	58,9	13,0	8,0
Hotéis	75,1	94,7	62,7	12,3	7,4
*****	125,8	166,0	104,8	15,4	8,8
****	70,2	86,6	58,6	10,5	7,0
***	53,8	66,0	45,1	10,0	6,0
** / *	44,5	53,5	37,7	13,4	7,2
Hotéis - apartamentos	67,3	84,6	57,6	14,4	11,2
*****	108,9	149,8	97,3	9,4	8,4
****	61,1	74,6	51,7	13,8	11,6
*** / **	44,4	55,0	40,8	33,4	19,4
Pousadas e quintas da Madeira	103,4	125,5	87,8	10,9	8,9
Apartamentos turísticos	41,7	54,9	36,1	22,5	11,3
Aldeamentos turísticos	38,7	44,5	30,1	8,2	8,9
Alojamento local	40,6	50,2	34,8	10,9	2,0
Turismo no espaço rural e de habitação	34,9	41,7	29,6	14,1	10,1



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 123,0 euros (+9,4%, após +4,1% em abril).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (171,4 euros), seguida do Norte (118,8 euros), tendo sido atingidos novos máximos históricos em ambas as regiões. Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Madeira (+18,4%), na Península de Setúbal (+14,2%) e na Grande Lisboa (+11,2%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em maio, o ADR cresceu em todos os segmentos, +9,5% na hotelaria (+3,9% em abril), +9,6% no alojamento local (+3,5% em abril) e +8,5% no turismo no espaço rural e de habitação (+11,8% em abril).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-24	Mai-24	Jan - Mai 24	Mai-24	Jan - Mai 24
Total	109,0	123,0	102,8	9,4	7,6
Hotelaria	111,8	126,5	105,5	9,5	7,8
Hotéis	114,9	130,6	108,9	9,4	7,4
*****	197,9	227,4	189,6	9,7	6,8
****	102,4	115,2	97,6	9,0	7,0
***	84,6	93,4	79,2	7,1	7,9
** / *	77,2	84,8	72,7	8,9	6,5
Hotéis - apartamentos	103,3	116,6	95,4	12,0	9,8
*****	179,2	209,6	169,1	0,8	3,7
****	94,2	103,0	87,4	13,5	11,2
*** / **	61,3	73,6	58,0	27,6	16,3
Pousadas e quintas da Madeira	175,0	181,9	158,2	5,1	7,3
Apartamentos turísticos	84,5	97,9	81,3	13,9	11,1
Aldeamentos turísticos	93,8	98,4	80,8	2,6	8,2
Alojamento local	88,6	101,0	83,5	9,6	5,8
Turismo no espaço rural e de habitação	123,0	125,9	116,8	8,5	10,6

No período acumulado de janeiro a maio de 2024, o RevPAR atingiu 52,9 euros (+6,9%) e o ADR 102,8 euros (+7,6%).

Albufeira registou o crescimento mais expressivo nas dormidas de residentes (+14,3%)

Do total de 7,7 milhões de dormidas (+7,5%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 61,4% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em maio.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 681,3	7,5	27 686,2	4,4	1 901,6	7,6	7 831,1	0,9	5 779,7	7,5	19 855,1	5,9
Norte	1 338,7	8,8	4 842,1	5,9	421,0	5,3	1 794,3	1,7	917,7	10,4	3 047,7	8,6
Centro	442,2	8,4	1 759,1	5,0	274,2	11,4	1 212,4	6,0	168,0	3,9	546,6	3,0
Oeste e Vale do Tejo	333,4	12,4	1 160,7	13,0	138,2	12,6	548,3	7,6	195,2	12,3	612,4	18,3
Grande Lisboa	1 884,7	5,7	7 425,5	3,9	303,0	1,8	1 361,8	-1,3	1 581,7	6,5	6 063,7	5,1
Península de Setúbal	149,5	13,6	535,5	5,7	62,4	6,8	262,2	0,7	87,1	19,0	273,3	11,0
Alentejo	301,7	18,0	1 031,0	5,3	175,7	18,7	656,3	4,0	126,0	16,9	374,7	7,7
Algarve	2 070,1	5,2	6 370,2	2,3	309,4	8,6	1 091,1	-1,0	1 760,6	4,6	5 279,1	3,1
RA Açores	300,5	17,6	926,6	9,9	107,8	10,9	441,0	3,1	192,7	21,7	485,6	16,8
RA Madeira	860,4	5,6	3 635,6	2,7	109,9	-2,7	463,7	-14,8	750,5	6,9	3 172,0	5,8

O município de Lisboa concentrou 19,8% do total de dormidas, atingindo 1,5 milhões (+5,4%, após +0,9% em abril). As dormidas de residentes decresceram ligeiramente (-0,2%), tendo as dormidas de não residentes apresentado um aumento de 6,3%. Este município concentrou 22,9% do total de dormidas de não residentes em maio.



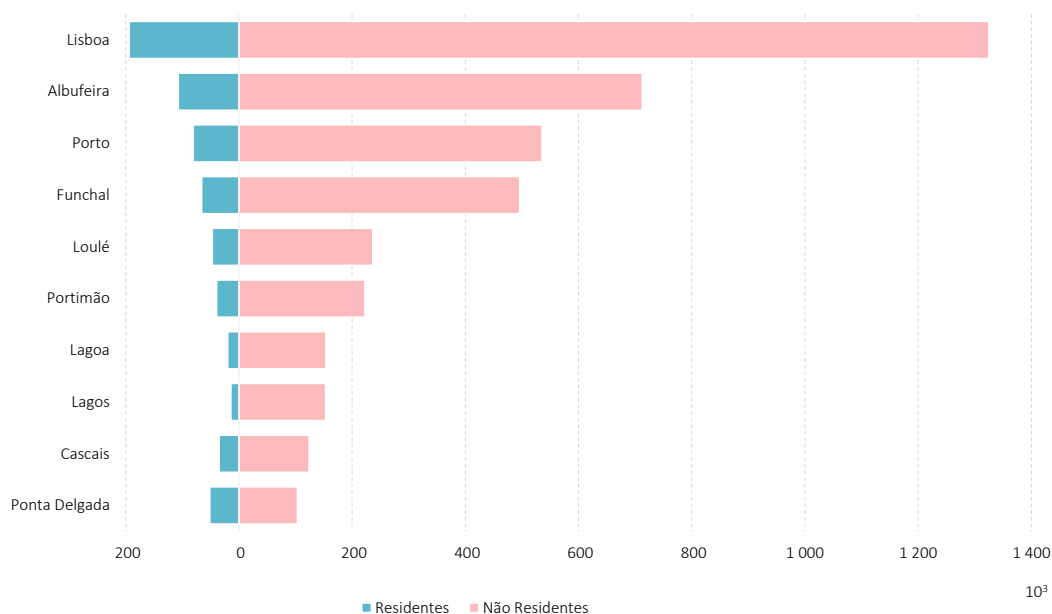
Albufeira foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (819,4 mil dormidas, peso de 10,7%), voltando a registar um aumento (+3,3%), após o decréscimo de 13,4% no mês anterior. As dormidas de residentes tiveram o crescimento mais expressivo (+14,3%) entre os principais municípios, enquanto as de não residentes registaram um acréscimo mais modesto (+1,8%).

No Porto, as dormidas totalizaram 616,1 mil (8,0% do total), tendo-se observado um crescimento de 7,8% (-0,5% em abril), com o contributo das dormidas de não residentes (+9,2%), dado que as de residentes decresceram 0,5%.

O Funchal (561,8 mil dormidas, peso de 7,3%) apresentou um crescimento de 5,0% (+0,6% em abril), para o qual contribuíram as dormidas de não residentes (+6,7%), tendo em conta que as dormidas de residentes diminuíram 6,3%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em maio, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – maio

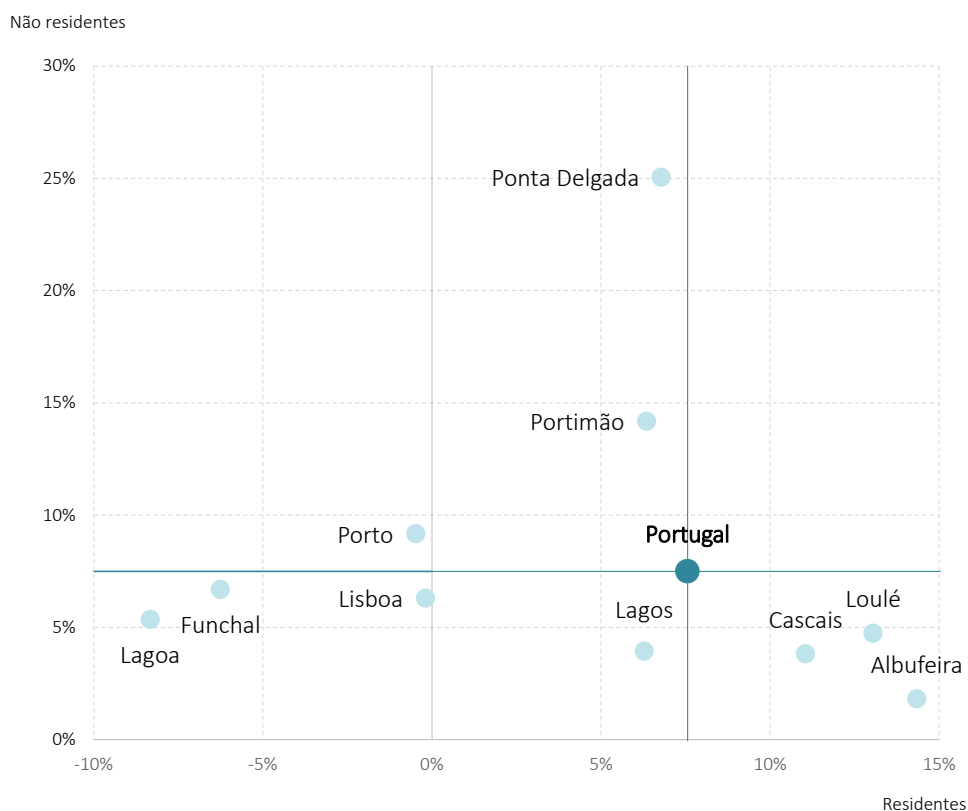


Entre os 10 principais municípios, Ponta Delgada continuou a destacar-se com o maior crescimento (+18,3%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+6,8%) e, sobretudo, as de não residentes (+25,0%).



Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em maio de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Ponta Delgada, Portimão e Porto, em termos de dormidas de não residentes. Por sua vez, Albufeira, Loulé e Cascais foram os que se mais se distanciaram positivamente da média nacional em termos de crescimento das dormidas de residentes.

Figura 4. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal





Atividade de alojamento – síntese geral

Em maio de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,3 milhões de dormidas (+9,2% e +7,5%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 7,9% e as de não residentes cresceram 7,4%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,48 noites) diminuiu 1,5% (-1,1% nos residentes e -1,6% nos não residentes).

Entre **janeiro e maio de 2024**, as dormidas aumentaram 4,0% (+0,4% nas dormidas de residentes e +5,6% nas dormidas de não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 325,6 ▲	9,2	11 958,3 ▲	4,9	1 143,8 ▲	9,1	4 696,6 ▲	1,4	2 181,8 ▲	9,2	7 261,7 ▲	7,2
Estab. de alojamento turístico	"	3 106,4 ▲	9,4	11 294,7 ▲	5,3	1 050,5 ▲	9,1	4 397,8 ▲	1,9	2 055,9 ▲	9,5	6 896,9 ▲	7,6
Campismo	"	180,8 ▲	5,3	542,6 ▼	- 3,6	68,9 ▲	6,6	217,8 ▼	- 10,1	111,9 ▲	4,5	324,8 ▲	1,3
Col. de férias e pousadas da juventude	"	38,4 ▲	10,3	121,0 ▲	2,5	24,5 ▲	17,0	81,0 ▲	5,3	14,0 ▲	0,3	40,0 ▼	- 2,7
Dormidas													
Total	10 ³	8 256,8 ▲	7,5	29 686,3 ▲	4,0	2 158,0 ▲	7,9	8 683,5 ▲	0,4	6 098,8 ▲	7,4	21 002,7 ▲	5,6
Estab. de alojamento turístico	"	7 681,3 ▲	7,5	27 686,2 ▲	4,4	1 901,6 ▲	7,6	7 831,1 ▲	0,9	5 779,7 ▲	7,5	19 855,1 ▲	5,9
Campismo	"	503,4 ▲	7,5	1 750,6 ▼	- 1,8	213,2 ▲	10,1	700,3 ▼	- 5,3	290,2 ▲	5,6	1 050,3 ▲	0,6
Col. de férias e pousadas da juventude	"	72,1 ▲	10,5	249,4 ▲	3,9	43,2 ▲	13,2	152,1 ▲	1,9	28,9 ▲	6,7	97,3 ▲	7,0
Estada média													
Total	nº noites	2,48 ▼	-1,5	2,48 ▼	-0,8	1,89 ▼	-1,1	1,85 ▼	-1,0	2,80 ▼	-1,6	2,89 ▼	-1,5
Estab. de alojamento turístico	"	2,47 ▼	-1,7	2,45 ▼	-0,9	1,81 ▼	-1,4	1,78 ▼	-1,0	2,81 ▼	-1,8	2,88 ▼	-1,6
Campismo	"	2,78 ▲	2,1	3,23 ▲	1,8	3,10 ▲	3,3	3,22 ▲	5,2	2,59 ▲	1,1	3,23 ▼	-0,7
Col. de férias e pousadas da juventude	"	1,88 ▲	0,1	2,06 ▲	1,3	1,77 ▼	-3,3	1,88 ▼	-3,2	2,07 ▲	6,4	2,43 ▲	10,0

Dormidas retomaram crescimento em todos os meios de alojamento

Em maio, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,1 milhões de hóspedes (+9,4%) e 7,7 milhões de dormidas (+7,5%), tendo a estada média (2,47 noites) decrescido 1,7%. As dormidas de residentes aumentaram 7,6% e as de não residentes cresceram 7,5%.

Os **parques de campismo** registaram 180,8 mil campistas e 503,4 mil dormidas em maio, correspondendo a variações de +5,3% nos hóspedes e de +7,5% nas dormidas (+10,1% nos residentes e +5,6% nos não residentes), tendo a estada média (2,78 noites) aumentado 2,1%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 38,4 mil hóspedes (+10,3%), que proporcionaram 72,1 mil dormidas (+10,5%), tendo a estada média (1,88 noites) aumentado 0,1%. As dormidas de residentes aumentaram 13,2% e as de não residentes cresceram 6,7%.



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a abril: resultados provisórios; 2024 – maio: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa. Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de maio de 2024, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de maio, em virtude da correção de respostas de alguns estabelecimentos.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de julho de 2024

Data do próximo destaque mensal – 14 de agosto de 2024
